

209

EFEITO DA RESTRIÇÃO DIETÉTICA SOBRE A INDUÇÃO DE CIRROSE POR TETRACLORETO DE CARBONO EM RATOS. *Tiago Gnocchi da Costa, Laura Prates Vitória, Themis Reverbél da Silveira (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O Tetracloreto de Carbono (CCl₄) é uma hepatotóxina largamente utilizada para indução de cirrose em experimentação animal. São poucos estudos sobre o efeito da restrição alimentar nesse processo. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da restrição dietética na indução de fibrose hepática e cirrose em ratos. **Material e Métodos:** Foram utilizados 31 ratos Wistar machos entre 150 e 180 gramas. Todos animais receberam dieta Nuvital e foram divididos quanto à restrição alimentar em três grupos: G1 *ad libitum* (consumo médio de 22g/dia/animal), G2 restrição de 25% (16, 5g/dia/animal) e G3 restrição de 44% (12g/dia/animal). Fenobarbital (350mg/L) foi adicionado à água ingerida *ad libitum* nos três grupos. O CCl₄ foi administrado por gavagem na dose de 0, 25 mL/Kg semanalmente diluído em óleo de oliva durante 10 semanas. Ao término do período, os animais foram sacrificados e os fígados retirados para análise histológica (coloração HE e picosírius). **Resultados :** O G1 diferiu significativamente dos demais ($p \leq 0, 01$), no que diz respeito à média da variação de peso (peso final - inicial). Houve associação entre variação de peso e grau de lesão hepática (fibrose ou cirrose) de todos animais, mostrando que ratos com menor variação de peso desenvolveram mais cirrose ($p = 0, 049$).

	n	média da variação de peso \pm dp		Histologia		
		fibrose	cirrose			
G1	9	58, 9 \pm 15, 7		1 (11%)	7 (78%)	1 (11%)
G2	8	20, 2 \pm 26, 0		0 (0%)	3 (37%)	5 (63%)
G3	14	3, 6 \pm 29, 1		0 (0%)	5 (36%)	9 (64%)

Conclusão: Ratos com restrição alimentar tiveram menor variação no peso entre o início e o fim do experimento e uma maior proporção de cirrose. A gravidade da lesão hepática esteve relacionada ao menor ganho de peso, o que demonstra a importância da restrição alimentar. Não há, entretanto, diferença entre os grupos com 25% e 44% de restrição.